

Os mantos da Mãe Aparecida

Conheça alguns fatos históricos sobre os mantos de Nossa Senhora Aparecida

Ao longo da história da Padroeira do Brasil a pequenina Imagem sempre foi alvo de muitos estudos e pesquisas. Entre esses registros um é bastante peculiar: os mantos que cobriram a Imagem ao longo dos últimos trezentos anos.

Algumas referências encontradas sobre os adereços colocados na Imagem apontam como os mais comuns, o manto e a coroa, mas a Imagem já chegou a carregar grandes e pesados cordões em seu pescoço.



cor

O primeiro registro sobre um manto utilizado pela Imagem original, cita o de carmesim (vermelho forte).



O inventário dos bens e alfaias sagradas do Santuário, com data de 5 de janeiro de 1750, cita um desses mantos utilizados pela Imagem de Aparecida: **“Um manto de carmesim com ramos de ouro aplicados no mesmo, doado por Francisco Soares Bernardes da cidade de Mariana, Minas Gerais”** (cf. História de Nossa Senhora da Conceição Aparecida). Segundo o autor, os objetos eram colocados para disfarçar a quebra da Imagem.

A Imagem usou vários cordões de ouro. Em 1770, aparece uma citação sobre estes ornamentos. Nessa época, os registros indicam que os cordões que existiam foram vendidos para ajudar na reforma da capela.

Desses adereços apenas alguns podem ser encontrados no acervo do Museu Nossa Senhora Aparecida e mesmo na Reserva Técnica do Santuário Nacional, onde os objetos históricos ficam armazenados quando não estão em exposição. Localizados na Torre Brasília, no Santuário Nacional, esses lugares guardam inúmeras preciosidades para que a história possa ser preservada e continue a ser transmitida às demais gerações.

OS MANTOS DA PADROEIRA

Dos mantos utilizados na Imagem da Padroeira do Brasil ao longo de sua história, existem algumas informações e poucos foram armazenados. Dos encontrados, os dois são relacionados à cerimônia de Coroação de Nossa Senhora Aparecida, em 1904.

O primeiro está em exposição no Museu junto com uma réplica da coroa doada pela Princesa Isabel, em 1868. O segundo manto devido ao seu estado de deterioração está armazenado na Reserva Técnica. O manto que na época era de cor azul anil hoje pouco guarda dessa tonalidade. O primeiro que está em exposição no Museu ainda guarda tonalidades vivas e ornamentos bastante preservados.

- *Manto mais antigo usado na Imagem Original de Nossa Senhora Aparecida. Utilizado na Coroação da Imagem, em 1904. Está exposto no Museu.*
- *Outro manto que também foi usado nas cerimônias da Coroação, no ano de 1904. Está guardado na Reserva Técnica.*
- *Manto usado há cerca de quatro anos, pela Padroeira do Brasil. Confeccionado por uma família aparecidense.*

Veja alguns registros de mantos usados pela Padroeira em sua história recente:



Imagem da Coroação de 1904



1947

Procissão com a Imagem em setembro de



Congresso Eucarístico Nacional, em 1949



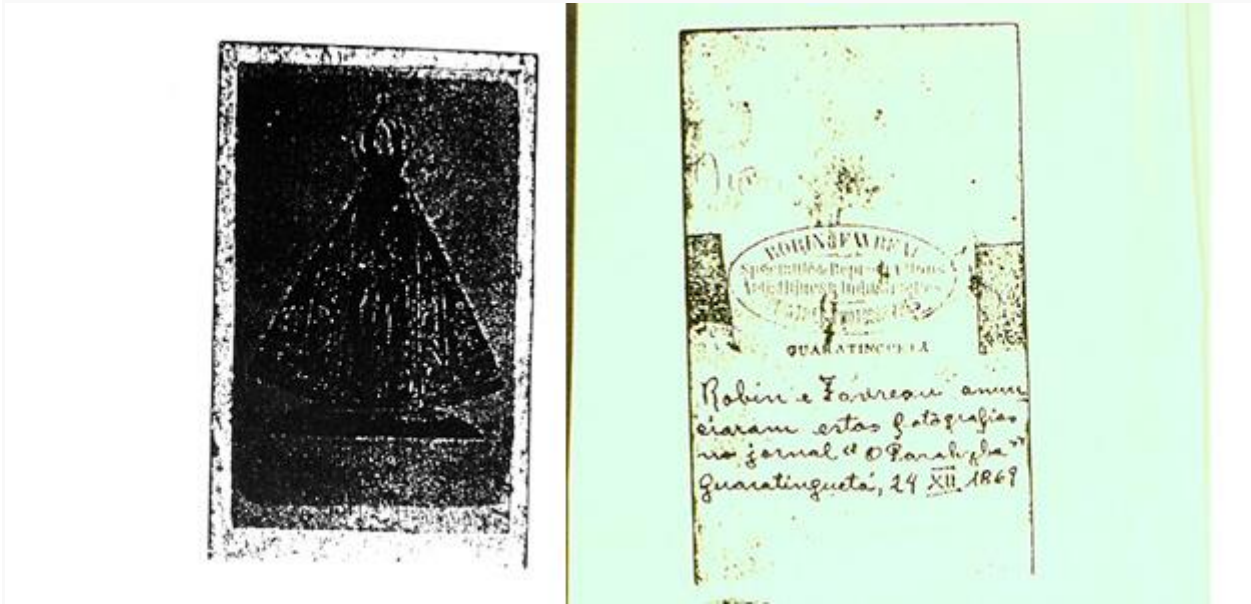
Peregrinação Nacional na celebração do jubileu de 250 anos, na década de 60, visita ao Rio de Janeiro



Detalhe do Nicho, na Catedral da Sé, em São Paulo, em 1972

A primeira foto do manto
O primeiro retrato que se tem notícia da Imagem original foi feito pelos fotógrafos franceses Luiz Robin e Valentim Fraveau, em 1869. Nesta aparece um manto utilizado pela Imagem naquela época. A outra imagem, do fotógrafo amador, André Bonotti, tirada em 1924, apresenta a Imagem sem o manto, com

um dos cordões ao redor do pescoço. Ela foi muito utilizada pelos especialistas para constatar o estado primitivo da Imagem até esta época.



Fotocópia do registro mais antigo da Imagem da Padroeira, feito pelos fotógrafos franceses, em 1869. (o registro é o único encontrado na Cúria Arquidiocesana de Aparecida)

O MANTO PRIMITIVO



Peritos constataram que a Imagem primitiva era originalmente policromada, tinha a pele do rosto e das mãos brancas, um manto de cor azul escuro e o forro vermelho granada. Estas eram as cores oficiais, conforme determinação de Dom João IV, de 25 de março de 1646, quando tornou a Santa Virgem, sob a invocação da Imaculada Conceição, Padroeira do Reino de Portugal e seus domínios. Ao longo dos anos, foi adicionado um sobremanto em forma triangular e uma coroa, o que permanece até os tempos atuais.

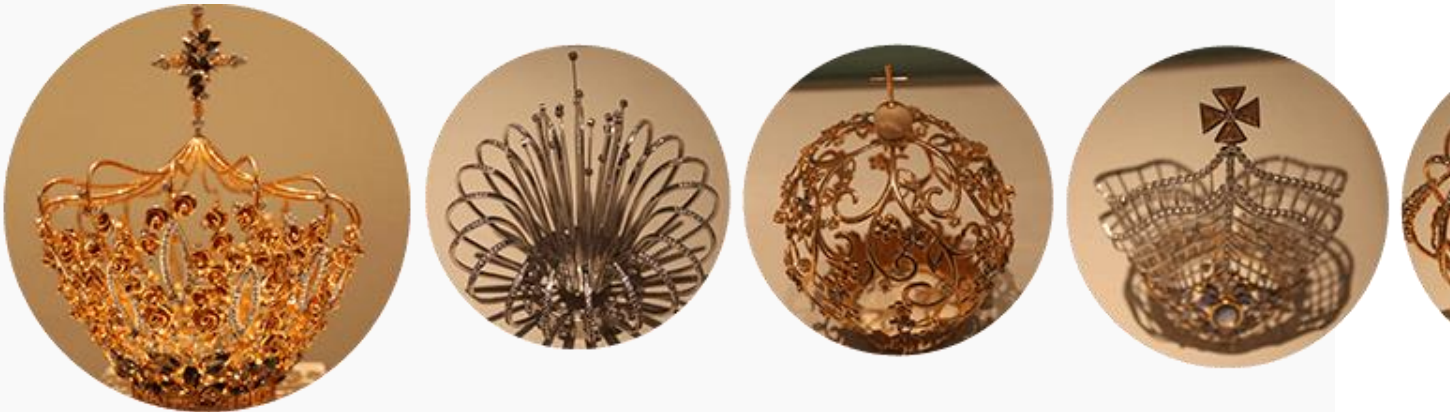
AS COROAS DA PADROEIRA DO BRASIL



O costume de colocar coroas e mantos na Imagem é descrito no já citado inventário dos bens e alfaias sagradas do Santuário, com data de 5 de janeiro de 1750. Nem sempre a coroa foi de ouro, algumas foram de prata. A coroa mais importante da Imagem é a que foi doada pela Princesa Isabel, em 1868, e que está atualmente junto à Imagem original. A coroa de ouro de 24 quilates,

pesa 300 gramas e tem 24 diamantes maiores e 16 menores. Foi com ela que foi realizada a Coroação de Nossa Senhora Aparecida, em 1904. Dessa coroa, uma réplica está em exposição no Museu, junto com o manto utilizado na mesma celebração.

No ano de 2004, na comemoração do centenário de Coroação da Imagem, um concurso de design de coroas foi lançado pelo Santuário Nacional de Aparecida. Dos diversos desenhos, cinco foram escolhidos e ganharam protótipos. Todos estão em exposição no Museu. A coroa vencedora, feita em prata dourada e pedras, foi projeto de Lena Garrido e Equipe de Débora Camisasca, de Belo Horizonte (MG).



COROA VENCEDORA

O ATUAL MANTO DA PADROEIRA DO BRASIL



O manto que cobre a Imagem de Nossa Senhora Aparecida na atualidade tem aproximadamente quatro anos. Foi confeccionado por uma família aparecidense. Nele, estão destacadas as bandeiras do Brasil e do Vaticano, identificando assim a unidade da Igreja com o Papa.

Ao longo dos últimos quase três séculos o manto da Padroeira do Brasil sempre quis representar a realeza de Maria, enquanto Mãe do Redentor da Humanidade. Ao longo da história, muitos foram os mantos que cobriram a Imagem da Padroeira, mas um em especial remete ao seu achado em 1717: as mãos de Filipe Pedroso. Ele foi um dos pescadores presentes no milagre nas águas do rio Paraíba. Ele mesmo com suas mãos moldou a pequenina Imagem com cera de abelha e assim foi o primeiro a venerar a Rainha e Padroeira do Brasil.

OS MANTOS CONFECCIONADOS PELAS IRMÃS CARMELITAS

Desde 2010 as Irmãs Carmelitas bordam os mantos que são colocados na Imagem que fica no Altar Central durante a Novena e Solenidade. Esses mantos estão todos guardados na Reserva Técnica para registrar também essa outra história dos mantos. Veja nas fotos, os mantos de cada ano desde 2010.



2010



2011



2012



2013



2014



A identificação popular

A identificação do povo com a Mãe de Jesus em uma Imagem enegrecida foi um dos fatores que mais contribuíram para o crescimento dessa devoção, especialmente, entre as pessoas mais desfavorecidas, que viam na pequena Imagem o seu próprio rosto sofredor. Essa identificação foi registrada pelo padre Júlio Brustoloni em seu livro 'História de Nossa Senhora da Conceição Aparecida': *“Tirada do rio Paraíba, em 1717, por humildes pescadores - gente do povo que amava o trabalho e a religião – começaram a venerá-la, invocando-a em suas necessidades. Nos humildes e pobres pescadores e na imagem enegrecida e machucada o povo brasileiro viu-se identificado, como se tudo isto fosse cópia de sua própria vida e existência. Foi um amor à primeira vista, pois Filipe Pedroso, ao contemplar a pequenina imagem, que segurava nas mãos, exclamou: ‘Minha Nossa Senhora Aparecida!’”*.